

PROGRAMA DE DESPOLUIÇÃO DO RIO TIETÊ IV

AVALIAÇÃO AMBIENTAL E SOCIAL (AAS) E PLANOS DE GESTÃO AMBIENTAL E SOCIAL (PGAS) DA AMOSTRA REPRESENTATIVA DO PROGRAMA DE DESPOLUIÇÃO DO RIO TIETE – ETAPA IV (TIETE IV)

EMPREENDIMENTO B CONSULTA PÚBLICA

VERSÃO PRELIMINAR

Abril de 2018

Consultores – Rogério Peter de Camargo e Marcelo da Costa

Permitida a reprodução total ou parcial deste documento, desde que citada a fonte.

SUMÁRIO

1. Introdução.....	3
1.1. Sumario do Programa Tiete IV	3
2. Objetivo	4
3. Princípios adotados no Plano de Consulta.....	4
4. Relatório da Consulta Pública.....	4
4.1. Divulgação e Chamamento Público	5
4.1.1. Horário e sede do evento.....	7
4.2. Atores Presentes	8
4.3. Dinâmica do Evento.....	8
4.4. Comentários, perguntas e preocupações	9
4.5. Registro Fotográfico	12
Anexo 1 – Lista de Participantes.....	16
Anexo 2 – Apresentações.....	21
Apresentação do programa (sabesp).....	22
Apresentação da AAS/PGAS (Consultores BID).....	64

1. INTRODUÇÃO

A consulta comunitária é um instrumento utilizado como elo entre os atores sociais, com a intenção de conjugar interesses da sociedade e do poder público. Durante as consultas comunitárias, propostas e críticas podem ser apresentadas, depoimentos podem ser colhidos, dúvidas podem ser esclarecidas. É ideal para ouvir a comunidade diretamente afetada pelo tema em questão, bem como colher indicação de alternativas para solucionar eventuais conflitos, conforme a Normativa nacional e estadual e a OP703 – Política de Meio Ambiente e Cumprimento de Salvaguardas, sobretudo a Diretriz B.6 - consultas.

Neste contexto se insere a proposta de construir um canal de comunicação com público diretamente ou indiretamente afetado pelo Programa de Despoluição do Rio Tietê IV, que abrange os municípios de São Paulo, Barueri, Itapeverica da Serra, Cotia, Itapevi, Santana de Parnaíba, Embu das Artes, Osasco, Ferraz de Vasconcelos, Carapicuíba e Itaquaquecetuba.

1.1. Sumario do Programa Tiete IV

Desde o ano 1992 (25 anos de história de colaboração), o BID vem apoiando o Estado de São Paulo, através da Sabesp, na implementação do Programa de Despoluição do Rio Tietê, por meio do desenvolvimento de infraestrutura de esgotamento sanitário na RMSP. Até a presente data foram executadas com sucesso duas operações de empréstimo (Tietê I e Tietê II), estando em plena execução a terceira fase (Tietê III).

O objetivo do Programa Tietê IV é contribuir com a recuperação da qualidade das águas do rio Tietê, na Região Metropolitana de São Paulo, por meio da ampliação da cobertura de esgotamento sanitário. De maneira preliminar, está prevista a implantação da seguinte infraestrutura:

- Ampliação da capacidade de tratamento de águas residuais em 3 m³/seg., melhorando a ETE Parque Novo Mundo e ampliação da fase sólida da ETE Barueri para 16 m³/seg.
- Construção de 200 km de redes coletoras e 160 km de Interceptores e Coletores-tronco.
- Fortalecimento das capacidades e instrumentos de gestão da Sabesp.

As obras serão implantadas nos municípios apontados a seguir, com a correspondente Unidade de Negócio (UN) da Sabesp à qual pertencem:

- São Paulo Capital (UN Centro)
- Região oeste – Barueri, Carapicuíba, Itapevi, Jandira, Osasco e Santana do Parnaíba (UN Oeste)
- Região sul – Cotia (UN Oeste) e Itapeverica da Serra (UN Sul)
- Região leste - Ferraz de Vasconcelos e Itaquaquecetuba (UN Leste)

Neste sentido foram selecionados quatro Projetos para Amostra Representativa do Programa Tiete IV, estando agrupados por bacias de saneamento; esta amostra inclui Coletores Tronco, Elevatórias de Esgoto, Linhas de Recalque, Emissários Gravitacionais, Redes Coletoras de Esgotos e ampliação da Estação de Tratamento de Esgotos Parque Novo Mundo.

As obras selecionadas se inserem em diversas bacias distribuídas em cinco municípios da Região Metropolitana de São Paulo.

Os coletores-tronco, estações elevatórias, linhas de recalque, e a estação de tratamento de esgoto Parque Novo Mundo, que fazem parte da amostra, foram consolidados em

quatro conjuntos de intervenções integradas, denominadas Empreendimentos. De acordo com os municípios e as bacias nas quais serão implantados estes empreendimentos, tem-se:

Tabela 1 –Resumo da amostra

Empreendimento	Município	Bacias
A	Cotia	TO-11
	Itapevi	
B	Santana de Parnaíba	TO-01, TO-03, TO-05, TJ-07
	Barueri	TO-07
C	São Paulo	JU-05, JU-07, TO-20
D (ETE PNM)	São Paulo	TC-13A, TC-15, TC-17, TC-19, TC-21, TC-24, TC-26, TC-28, TL-01, TL-02, TL-03, TL-04, TL-06, TL-08

Fonte: Sabesp, 2018

2. OBJETIVO

O Objetivo deste documento é apresentar o resultado da Consulta Pública do Empreendimento B, explicitando o processo de chamamento público, público presente, dinâmica do evento e principais perguntas e preocupações expostas pela população, assim como as respostas apresentadas a tais questões.

3. PRINCÍPIOS ADOTADOS NO PLANO DE CONSULTA

O Plano de Comunicação se pauta em uma proposta inclusiva: ou seja, os formatos e linguagem utilizados para a comunicação junto à população deverão se apresentar adequados para transmitir a informação ao público. É importante ressaltar que uma comunicação adequada procura preservar a integridade da informação, ao mesmo tempo que se adequa ao público alvo, neste sentido os seguintes critérios devem ser adotados:

- A linguagem escrita deve ser simples e direta, evitando ao máximo termos técnicos e explicando-os quanto forem indispensáveis.
- Deverão, sempre que possível, ser apresentados exemplos didáticos (desenhos, fotos, animações) de forma a transmitir à população a realidade do significam as obras que compõem cada Projeto.
- Qualquer atendimento a solicitações/reclamações da população deverá ser feito com paciência e a atenção para o devido entendimento da demanda. Atenção especial deverá ser dada aos idosos.
- As informações transmitidas ao público, independente do meio, devem ser simples, claras e transparentes.

4. RELATÓRIO DA CONSULTA PÚBLICA

De acordo com as políticas do BID, foi realizada uma Consulta Pública para divulgação da Avaliação Ambiental e Social e o Plano de Gestão Ambiental e Social (AA/PGAS), com o intuito de colher questões e anseios da comunidade. A Consulta foi realizada no Cine Teatro Coronel Raymundo, localizado Centro de Santana de Parnaíba, no dia 13 de abril, sexta-feira, com início previsto para as 18h e iniciado de fato as 18:30.

As atividades envolvidas na elaboração da Consulta abrangeram:

- Divulgação das consultas: de acordo com as políticas do BID, deve ser garantida e comprovada a ampla participação da comunidade do município abrangido pelo Programa. Isto significa a expressiva divulgação no chamamento da população para participação no evento, além de ser realizada em local de fácil acesso à população, em data e horário conveniente para adesão. Ressalta-se que a Consulta ocorreu independentemente de exigência ou não de Audiência Pública pelo órgão estadual ou municipal de Meio Ambiente. A comunicação para a consulta pública (chamamento) foi realizada com antecedência de 4 dias da realização da mesma (4 dias úteis).
- Organização: o processo de Consulta foi facilitado por meio do Executor, Sabesp, através da TG e Unidade Local. A Sabesp providenciou local, infraestrutura (vídeo, áudio, projetor, registro fotográfico, etc.), lista de presença, e a divulgação do evento, que foi pautada na comunicação direta junto as lideranças locais.
- Registro da Consulta Pública: foram registrados os nomes dos participantes, assinatura dos mesmos, e registro das questões e recomendações levantadas, bem como, as respostas apresentadas durante a reunião. A princípio, todas as questões foram discutidas e respondidas durante o evento.
- Foi também disponibilizado de forma imediata à divulgação do evento o documento da AAS/PGAS para consulta do público.

4.1. Divulgação e Chamamento Público

A principal estratégia de divulgação se concentrou em contato direto, junto as lideranças comunitárias e utilização de cartazes e/ou faixas. Dessa forma, procura-se acessar diretamente as comunidades, com uma comunicação direta e específica.

Os documentos e a agenda também foram publicados no site da Sabesp. (Figura a seguir). Neste mesmo endereço foi dado acesso para que a população em geral pudesse acessar os documentos na íntegra, em formato PDF, possibilitando inclusive, sua leitura antes da consulta pública.

Os acessos se deram através dos seguintes endereços:

Publicação dos relatórios

<http://site.sabesp.com.br/site/interna/Default.aspx?secaold=701>

Publicações dos convites – Consultas Públicas

<http://site.sabesp.com.br/site/imprensa/noticias-detalle.aspx?secaold=65&id=7841>

Figura 1 – Publicação da Agenda de Consultas no Site da Sabesp

09/04/2018 às 14:00

A Sabesp e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) convidam moradores e interessados para participar das Consultas Públicas do Projeto Tietê – Etapa IV.

O objetivo da reunião é apresentar o programa, os desdobramentos relacionados ao esgotamento sanitário na área de atuação desta Etapa IV, como empreendimentos previstos, investimentos, impactos e resultados para o saneamento e para as comunidades de Santana de Parnaíba, Itapevi, Anhanguera e região.

Confira os locais e datas a seguir:

SANTANA DO PARNAÍBA

13 de abril de 2018 (sexta-feira)

18 horas

Local: Cine Teatro Coronel Raymundo

Rua Suzana Dias, 300 – Centro – Santana de Parnaíba/SP

ANHANGUERA - SÃO PAULO

15 de abril (domingo)

10 horas

Local: CEU Parque Anhanguera

Rua Pedro José de Lima, 1020 – Anhanguera – São Paulo/SP

ITAPEVI

16 de abril de 2018 (segunda-feira)

19 horas

Local: Auditório da Câmara Municipal de Itapevi

Rua Arnaldo S. Cordeiro das Neves, 80 – Vila Nova Itapevi – Itapevi/SP

4.2. Atores Presentes

Foram registrados 56 participantes na Consulta Pública, com representantes da Sabesp, das prefeituras, representantes de entidades e organizações sociais, dentre outros.

A lista de participantes encontra-se no Anexo 1 deste relatório.

4.3. Dinâmica do Evento

De forma a tornar o processo mais claro, foram elaboradas três apresentações diferentes, de acordo com o apresentador:

- Apresentação do Programa Tietê – Engenheiro Bísvaro (Sabesp), com apoio do Consultor Marcelo da Costa.
- Sistema de Comunicação do Programa – Analista de Comunicação Andrea Santos (Sabesp)
- Apresentação da Avaliação Ambiental e Social e do Plano de Gestão Ambiental e Social (AAS/PGAS) – Consultor Ambiental do BID Marcelo da Costa

As apresentações se encontram no Anexo II deste Documento.

A Consulta Pública teve 2 horas e 03 minutos de duração, incluindo a abertura/apresentação, exposição, a manifestação da comunidade e respostas fornecidas.

Foi realizada uma apresentação inicial para contextualização sobre o Projeto Tietê e seus objetivos, além do propósito da Consulta com intuito da divulgação da AAS/PGAS. Foram feitos os agradecimentos formais e anunciados os palestrantes: Andrea Alves Santos – da área de comunicação da Sabesp, engenheiro Luís Bísvaro e o consultor ambiental do BID Marcelo da Costa.

Na sequência foi dada a oportunidade de pronunciamento do Sr. Maurício Ribeiro Nunes, em nome do Prefeito de Santana de Parnaíba, de alguns dos componentes da mesa diretiva, com duração de cerca de 3 minutos. Os pronunciamentos fortaleceram as necessidades de investimento para atendimento à população e os benefícios do Programa.

Em seguida, o Engenheiro Luís Bísvaro, da Sabesp, apresentou os projetos de infraestrutura previstos a serem implantados no âmbito do Programa Tietê IV, com duração de 30 minutos. Foram apresentados e explicitados de forma didática os projetos, o cuidado com o sistema viário, coleta e tratamento de esgoto. Foi dado, também, um detalhamento sobre as intervenções previstas na amostra representativa do Empreendimento B.

Após a apresentação dos projetos, foi elaborada sucinta apresentação sobre o processo de comunicação da Sabesp antes e durante as obras, pela Andrea Santos (área de comunicação da Sabesp. Essa apresentação durou cerca de 10 minutos.

Após a apresentação da comunicação, o consultor Marcelo da Costa fez a apresentação da AAS/PGAS. De forma didática, foi exposto o significado da AAS/PGAS e seu objetivo, além da importância para o BID desse instrumento de análise socioambiental visando garantir a sustentabilidade dos investimentos previstos à região. Esta parte da apresentação teve duração de cerca de 20 minutos.

Após a apresentação da AAS/PGAS, foi aberta à comunidade a oportunidade de fazer perguntas que foram respondidas no momento da Consulta.

A seguir é apresentada a Sequência em que ocorreu a consulta pública:

18:30 – Abertura Cerimonial e Agradecimentos.

18:33 – Mensagem do Prefeito de Santana de Parnaíba

18:35 – Marcelo da Costa: apresentação de informações sobre o BID e como ocorre o processo de solicitação do estudo perante o financiamento, além de como foi elaborado o processo de consulta pública e sua importância para a análise socioambiental.

18:47 – Eng. Luís Bísaro, apresentando os seguintes temas: O que é a SABESP (missão/Visão). Fatores que influenciam na poluição do rio Tietê. O que é um Sistema de Esgotamento Sanitário. Métodos Construtivos da fase de Obras. Pequena explanação histórica sobre o rio Tietê. As diferenças entre a Cidade Formal / Cidade Informal. Histórico do Projeto Tietê, desde 1992 (Mobilização Social SOS Mata Atlântica / Rádio Bandeirantes). Desafios para o Sucesso do Programa (viabilização de áreas de fundos de vale, liberação de sistema viário e por parte de outras concessionárias). Apresentação do programa de comunicação porta a porta para convencimento dos moradores da região da Billings a se conectar à rede de coleta de esgoto. Desafios na execução de obras em locais de acesso difícil ou urbanização deficiente (cidade informal). Perspectivas da Quarta Etapa do Programa Tietê. Outros Programas da Sabesp (Programa Córrego Limpo e Programa Se Liga na Rede). Detalhamento da Região de Santana de Parnaíba – Empreendimento B.

19:26 – Comunicação Social – Andrea Santos. Contratação de Equipes de Comunicação. Equipes começam a atuar antes das obras para identificar o tipo de ocupação que existe nos locais de entorno das obras. São apresentados os canais de atendimento, tanto presencial (equipes visitando as pessoas em suas casas), quanto com faixas e placas. Trabalho de sensibilização e de vivência educativa (escolas públicas). Identificação dos veículos e funcionários da Sabesp.

19:37 – Marcelo da Costa. Apresentando as AAS/PGAS: Legislação e Políticas Operacionais do Banco que foram consideradas. Diagnóstico das áreas. Questões importantes do MF/MB e do MSE. Impactos e Cuidados Socioambientais da Sabesp. Principais Impactos da Fase de Obras/Fase de Operação. Programas que serão implantados durante a fase de Obras / Operação.

4.4. Comentários, perguntas e preocupações

Foram feitos 12 questionamentos/comentários pelos presentes durante o processo de Consulta. Na sequência, são apresentadas as questões e a solução dada ao questionamento.

20:00 – Abertura da Palavra aos Participantes:

1. **Sr. Alexandre, funcionário da prefeitura de Santa de Parnaíba**, questionou qual é a previsão de início/termino das obras. **Eng. Bísaro** responde que: depende da avaliação do Banco para o empréstimo, mas a previsão atual é que as obras se iniciem em 2020.
2. **Vereador Xerife** questionou se haviam representantes do BID na Consulta. Foram identificados o Sr. Marcelo da Costa e o Sr. Rogério Peter, consultores ambientais do Banco.
3. **Sr. Carlos Alberto, funcionário da Prefeitura de Santana de Parnaíba** questionou sobre a capacidade atual de tratamento de ETE Barueri; **Eng. Bísaro** respondeu que 11m³, a ETE está tratando em média 10 m³, que ela já foi ampliada para 11,5 m³ e vai tratar o esgoto da região, chegando a 16 m³. O **Sr. Carlos** questiona se todo o esgoto de Santana do Parnaíba irá para a ETE Barueri e o **Eng. Bísaro** informou que uma parte do esgoto será tratada na ETE Fazendinha.
4. **Sr. Victor Dutra, morador do Parque das Garças** questionou quem gerencia as nascentes, os percursos destes rios até o rio Tietê. O **Eng. Bísaro** informou que não é atribuição da Sabesp cuidar da fiscalização dos rios, sendo

esclarecido que se trata de atribuição do DAEE. **Sr. Victor** questionou, então, quem faz os estudos de atendimento para a população, sendo respondido pelo **Eng. Bíscaro** que quem faz esse estudo é a própria Sabesp. O **Sr. Victor** Aproveitou para comentar que parte da população de Santana de Parnaíba recebe água de caminhões pipa da Sabesp, mas que a cota de 5 mil litros por casa não estaria sendo respeitada. A **Eliana (Sabesp)**, respondeu que a Sabesp está trabalhando junto a prefeitura identificando esses bairros com problemas de desabastecimento, até o momento foram identificados 15 bairros com problema, sendo que seis bairros já foram sanados e que a meta agora é que todos sejam abastecidos via rede, sem necessidade de caminhão pipa. Por fim **Sr. Victor** questiona se existe a possibilidade de agendar para a sua comunidade uma visita das equipes de conscientização da Sabesp. **Eliana (Sabesp)** respondeu que o agendamento poderá ser feito sim, que o evento poderia ser em locais do bairro, em escolas, que é necessário abrir um contato com ela, que deixou o e-mail para tanto. Bíscaro aproveitou para lembrar que está sendo montando um stand de visita nas obras das adutoras maiores e que podem ser agendas visitas nestes locais.

5. **Vereador Alemão da Banca.** Questiona se a Sabesp tem condições executar as obras ou se terá prejuízos e precisará de outros aportes financeiros (parcerias). O **Consultor Marcelo da Costa** informou que o Banco analisa a capacidade da Sabesp para arcar com os pagamentos e que os programas ambientais fazem parte do financiamento e o banco mantém fiscalização. O **Consultor Rogério Peter** aproveitou para explicar que o BID vem atuando com a Sabesp desde 1992 e que o BID é um banco de desenvolvimento, dessa forma entre diversas solicitações feitas no processo de empréstimo existe o fortalecimento Institucional, com análise da capacidade institucional, capacidade física, de forma que o tomador do empréstimo possa se fortalecer e dar maior sustentabilidade ao processo.
6. **Sr. Antônio Neri, funcionário público,** morador local, diz que em Santana do Parnaíba existe apenas um córrego na área central, denominado Córrego Jardim Benoá. Diz que se trata de um canal hídrico de pequena extensão, da ordem de 500m, e que ele recebe água e esgoto de uma bacia de contribuição bastante grande e que já ocorreram problemas por conta de cheias e do esgoto que cai lá normalmente. Diz ainda que já foram feitas reuniões anteriores sobre esse rio, apresentados projetos e que nada até agora foi efetivamente feito. **Eliana (Sabesp)** respondeu que, ela poderá detalhar com ele as questões do córrego, mas que as obras do Programa Tietê atenderão a região que drena para este rio, mas que a área operacional local depende da obra maior do Programa Tietê para viabilizar obras menores que reduzirão o lançamento de esgotos. O **Consultor Marcelo da Costa**, aproveitou para comentar questões que estão relacionadas especificamente com drenagem não são responsabilidade da Sabesp.
7. **Gino Mariano, Vereador:** Iniciou fazendo uma pergunta específica ao consultor Marcelo da Costa, sobre qual a possibilidade de aprovação do empréstimo do BID para a Sabesp, em seguida questionou o Eng. Bíscaro sobre qual o tempo para a entrega da obra e, por fim, também questionou os motivos para que a obra de ampliação da ETE Fazendinha tenha ficado parada (segundo ele entre 1 e 2 anos). **Eng. Bíscaro** respondeu que ocorreu um problema com a empresa contratada para as obras da ETE Fazendinha e que atualmente a instalação civil já está pronta, faltando apenas os equipamentos. Disse também que a Sabesp, através das suas várias unidades está trabalhando para fazer a instalação destes equipamentos internamente, mas que de qualquer forma será instalada uma estação de tratamento compacta, **Eliana (Sabesp)** aproveitou para avisar que o prazo máximo para operação da ETE é final de junho/2018. O Consultor

Marcelo da Costa informou que a intenção é de o financiamento seguir para a aprovação até o meio do ano (de 2018): intenção é que seja aprovado até o meio de 2018, mas isso depende também de outros trâmites burocráticos. Por fim o **eng. Bísvaro** informou que o prazo para a execução das obras desta fase do Programa é de 5 anos.

8. **Sra. Vanessa Cristina, moradora do Município**, questionou se as obras complementares citadas pela Eliana (na resposta da pergunta 6) fazem parte deste financiamento. **Eliana** respondeu que não. Foi então questionado pela **Sra. Vanessa** se os projetos já estão disponíveis para consulta no site da Sabesp. O **Eng. Bísvaro** respondeu que os projetos estão em fase preparação, que são projeto básicos que estão sendo tomados como base para a solicitação de financiamento e que depois serão elaborados os projetos executivos para efetivamente contratar as obras e que os projetos já são dimensionados para atender os bairros. Sra. Vanessa questionou qual o valor total da frente de obra de Santana de Parnaíba. **Eliana** respondeu que são previstos R\$ 70. Por fim, a **Sra. Vanessa** comentou que o Programa da Sabesp Se Liga na Rede ainda não está disponível em Santana de Parnaíba e questiona se isso está previsto nesta fase. **Eliana** respondeu que a Sabesp está fazendo um levantamento ainda, que esse Programa está ligado do IPVS (Índice Paulista de Vulnerabilidade Social) e que como o estudo não foi finalizado, não existem ainda os números para Santa de Parnaíba, ao final o **Eng. Bísvaro** fez a ressalva que o Programa Se Liga na Rede não faz parte do financiamento.
9. **Adauto Pessoa, morador do Bairro Cidade São Pedro**, questiona se o bairro onde ele mora tem previsão de tratamento de esgoto. **Eliana** respondeu que o Bairro está próxima a área da Fazendinha então a Sabesp está analisando para já inserir este Bairro no sistema desta ETE, mas que essa obra não tem recursos do BID, será feito pela Sabesp, com acréscimo estimado de 20 milhões para a ETE Fazendinha atender o Bairro Cidade São Pedro. **Sr. Adauto** então comentou que o bairro convivendo com eventos de falta de água e questiona como a Sabesp irá solucionar esse problema. **Eliana** destacou que a água fornecida ao bairro chega ao ponto de distribuição através de bombas e que ocorreram diversos eventos de falta de energia, o que paralisou o sistema. Ela comentou também que a Sabesp está implantando reforços e que está negociando um poço junto a prefeitura para aumentar a regularidade do abastecimento.
10. **Vereador Xerife**. Considera que a Sabesp foi instalada na década de 70 e atualmente existem bairros em que a Sabesp cobra esgoto e não atende, **Eliana** informou que a Sabesp não pode cobrar por esgoto não atendido e que qualquer pessoa que tenha essa situação, deve imediatamente procurar o atendimento da Santana de Parnaíba para verificar e ser ressarcido, caso necessário. Ela ressalta que os investimentos ora planejados visam exatamente atingir a totalidade do esgoto tratado elaborados agora são para isso, atingir a totalidade do esgoto tratado.
11. **Sra. Marcela C. Pupin, Secretária da habitação**. Destaca que esta operação é muito importante e que é necessário implantar as obras de reconstrução de áreas absorvidas pelo crescimento da Cidade, ela nota que muitas áreas em que haverá as obras são as áreas são adensamentos abruptos, mas que não ela nota que não haverá remoção de famílias em fundo de Vale, o que foi ratificado pelo **Eng. Bísvaro**.
12. **Vereador Gino Mariano**: Questionou se o empréstimo é previsto com se existisse desapropriação. O **Consultor Marcelo da Costa** informou que não existe desapropriação prevista e que existe súmula específica proibindo a desapropriação neste empréstimo.

Em conclusão, durante a consulta realizada em 13 de abril de 2018 no município de Santana do Parnaíba, das 12 questões dos participantes duas (17 %) foram sobre a maior preocupação de se haveria ou não reassentamento de família; sobre o qual os funcionários da SABESP reafirmaram que não e que é um compromisso não o fazer. O restante das 10 intervenções foi para esclarecer aspectos do programa.

20:33 – Encerramento.

4.5. Registro Fotográfico

A seguir, é apresentado o registro fotográfico do evento.

Foto 1 – Local onde sede do evento – Auditório do CEU Parque Anhanguera



Foto 2 – Área de Lanche



Foto 3 – Chegada da população, antes da abertura



Foto 4 – Auditório, instantes antes de iniciar a Consulta



Foto 5 – Abertura do evento



Foto 6 – Momento para Perguntas e Repostas



ANEXO 1 – LISTA DE PARTICIPANTES

ANEXO 2 – APRESENTAÇÕES

Apresentação do Programa (Sabesp)

Apresentação da AAS/PGAS (Consultores BID)

APRESENTAÇÃO DO PROGRAMA (SABESP)

APRESENTAÇÃO DA AAS/PGAS (CONSULTORES BID)

